



# I CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL

## I INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND STOMATOLOGY OF ALAGOAS

### II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIDOM



## USO RACIONAL DA ANTIBIOTICOTERAPIA NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Letícia Ramalho Paes<sup>11</sup>, Anderson Marcos do Nascimento Santos<sup>21</sup>, Isadora Maria da Costa da Rocha<sup>31</sup>, Mariana Magda dos Santos Melo<sup>41</sup>, Giuliana Fazolin<sup>51</sup>, Gustavo Henrique Porto de Oliveira<sup>61</sup>, Eliane Aparecida Campensatto<sup>71</sup>

leticiamalhoz@hotmail.com<sup>1</sup>; andersonmarcos1796@gmail.com<sup>2</sup>;  
isadorarochoa.5@hotmail.com<sup>3</sup>; marianamagdamelo@gmail.com<sup>4</sup>;  
fazolingiuliana@gmail.com<sup>51</sup>; guga\_porto@hotmail.com<sup>6</sup>;  
eliane\_campesatto@hotmail.com<sup>7</sup>

*Universidade Federal de Alagoas<sup>1</sup>*

Os antibióticos são uma classe de medicamento amplamente utilizada na modernidade, inclusive na prática odontológica. Infelizmente, há um crescimento alarmante de bactérias resistentes aos diversos tipos de antibióticos/antimicrobianos explorados no mercado farmacêutico. O estudo defende a preocupação do uso indiscriminado de antibioticoterapia, tendo sua justificativa em alertar e explicar o motivo para o uso consciente desses fármacos, explorando artigos recentes que sugerem e provam à comunidade científica uma forma mais eficaz de tratar doenças infecciosas, e selecionar uma terapêutica mais eficaz do que a comumente empregada nos consultórios. É necessário evidenciar os procedimentos e os pacientes adequados para a realização do método preventivo e tratamento com o uso desses fármacos. Como metodologia, foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Google Acadêmico, na biblioteca virtual SciELO, plataforma PubMed e MEDLINE, além de livros da área farmacológica. O critério de inclusão foi artigos selecionados dos anos de 2000 a 2018. Por conseguinte, estudos e pesquisas esclarecidas mostraram a eficiência de antibioticoterapia em alta dose e em baixo tempo de uso, concretizando a diminuição da possibilidade de resistência bacteriana e desmitificando o congelamento de tempo para terapêutica antimicrobiana. Observou-se a efetividade e os benefícios da terapia mecânica, sendo esta a verdadeira protagonista. Conclui-se que a associação da terapia farmacológica e mecânica é eficaz, porém se deve entender que o medicamento apenas atua como um adjuvante no tratamento de infecções. O acompanhamento do paciente é necessário, assim como entender cada individualidade de uso e sintomatologia de inflamação para realizar um uso racional desses fármacos, diminuindo a pressão seletiva desses micro-organismos por uso crônico.

**Palavras-chave:** Antibioticoterapia, Uso Racional, Pressão Seletiva